

LIVROS QUE SE AGARRAM À PELE

António Mota

- ▶ **O meu pé de laranja lima**, José Mauro de Vasconcelos,
- ▶ **O Homem das Mil Invenções**, Adolfo Simões Müller
- ▶ **A Pedra Mágica e a Princesinha Doente**, Adolfo Simões Müller
- ▶ **Por quem os sinos dobram**, Ernest Hemingway
- ▶ **O velho e o Mar**, Ernest Hemingway
- ▶ **La ciociara**, Alberto Morávia

Há livros que se nos agarram à pele uma vida inteira. Outros deixam-se escorregar no silêncio. Os meus livros, os seis livros que se me agarram à pele – e sigo a ordem do passar dos anos – foram: *O meu pé de laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos, *O Homem das Mil Invenções*, biografia de Thomas Edison e *A Pedra Mágica e a Princesinha Doente*, sobre Madame Curie, dois livros da Coleção Gente Grande para Gente Pequena, escritas por Adolfo Simões Müller, *Por quem os sinos dobram*, e *O velho e o Mar*, de Ernest Hemingway, *La ciociara*, de Alberto Morávia.



António Mota nasceu em Vilarelho, concelho de Baião, em 1957. Bom aluno na escola primária, deslumbrava-se com os livros que a carrinha da Biblioteca Itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian regularmente lhe trazia; leitor compulsivo, ficou para sempre marcado pelo cheiro dos livros. As limitações económicas da família obrigam-no a tirar um curso rápido – o Magistério Primário – e aos 18 anos é já professor. Começou a criar histórias para os seus alunos;

incentivado pelas palavras sábias de Ilse Losa, escreve, em 1979, o seu primeiro livro *A Aldeia das Flores*. Tendo optado por nunca abandonar o espaço onde nasceu e se fez homem, deixa transparecer na sua escrita claras marcas de ruralidade e um aprofundado conhecimento dos sonhos, das alegrias e tristezas que povoam o espírito das crianças que vivem no Portugal profundo. Recebeu vários prémios, onde se distinguem, o Prémio da Associação Portuguesa de Escritores, em 1983, com o título *O Rapaz de Louredo*, o Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças, atribuído, em 1990, a *Pedro Alecrim*, o Prémio António Botto, em 1996, com a *A Casa das Bengalas*, o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens (modalidade Livro Ilustrado), em 2006, atribuído a *Se eu fosse muito magrinho*. Continua a escrever, sempre acompanhado por música, ora clássica, ora celta, ciente de que não pode parar.

Alguns livros “para” crianças e jovens

- ▶ *A Casa das Bengalas*, Gailivro, 2002.
- ▶ *A Princesa e a Serpente*, Gailivro, 2003.
- ▶ *A Viagem do Espanholito*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Abada de Histórias*, Gailivro, 2003.
- ▶ *As Andanças do Senhor Fortes*, Gailivro, 2004.
- ▶ *Contos Tradicionais*, Gailivro, 2005.
- ▶ *Fora de Serviço*, Gailivro, 2004.
- ▶ *Maria Pandorca*, Gailivro, 2004.
- ▶ *O Agosto que Nunca Esqueci*, Gailivro, 2003.
- ▶ *O Coelho Branco*, Gailivro, 2006.
- ▶ *O Galo da Velha Luciana*, Gailivro, 2002.
- ▶ *O Grilo Verde*, Gailivro, 2005.
- ▶ *O Nabo Gigante*, Gailivro, 2001.
- ▶ *O Rapaz de Louredo*, Gailivro, 2004.
- ▶ *O Sonho de Mariana*, Gailivro, 2003.
- ▶ *O Velho e Os Pássaros*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Onde Tudo Aconteceu*, Gailivro, 2004
- ▶ *Os Heróis do 6º F*, Gailivro, 2002.
- ▶ *Os Sonhadores*, Gailivro, 2002.
- ▶ *Pardinhas*, Gailivro, 2005.
- ▶ *Pedro Alecrim*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Pedro Malasartes*, Gailivro, 2002.
- ▶ *Romeu e as Rosas de Gelo*, Gailivro, 2005.
- ▶ *Sal, Sapo, Sardinha*, Caminho, 1996.
- ▶ *Se eu fosse muito alto*, Gailivro, 2002.
- ▶ *Se eu fosse muito forte*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Se eu fosse muito magrinho*, Gailivro, 2003.
- ▶ *Se eu fosse muito pequenino*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Se tu visses o que eu vi*, Gailivro, 2002.
- ▶ *Segredos*, Gailivro, 2006.
- ▶ *Uma Tarde No Circo*, Gailivro, 2005